
POR QUE A LITERATURA NA AULA DE LÍNGUA ESTRANGEIRA?

Mariana Daré Vargas
(PG – UEL)

NOSSO ESTUDO

- Faz um paralelo com as “Orientações curriculares para o ensino médio – Linguagem, código e suas tecnologias”.
 - Trata da importância do ensino da literatura no contexto de ensino e aprendizagem de língua estrangeira (LE).
-

OBJETIVO

- Refletir sobre a necessidade de a literatura estar presente nas salas de aula de LE.
-

Literatura e aula de LE: a realidade

- Trabalho deficiente;
 - desvalorização da literatura ao longo dos últimos 40 anos (ALBADEJO GARCÍA, 2004): 1960 e 1970 (enfoque estrutural), 1980 (enfoque comunicativo), 1990 (texto literário como pretexto).
-

-
- Anos 2000 (MOTA, 2010): ausência de textos literários em sala de aula.

Causa: falta de vivência/contato de professores e aprendizes com o texto literário na língua materna (LM).

-
- Literatura está cada vez mais vulnerável (GOUVEIA; MELLO, 2009): quando ocorre a inserção dela no contexto escolar, é tratada de forma descartável na grade curricular.
 - “[...] *nossas práticas literárias nas escolas podem ser revigoradas ou reorientadas*” (GOUVEIA; MELLO, 2009, p. 35).
-

O texto literário: potencialidades

- Evoca uma série de significados, funções e finalidades, de acordo com a vivência de mundo e a leitura de quem o lê (BRAGATTO FILHO, 1995).
 - Infinitude de funções e possibilidades:
com ele aprende-se, reflete-se, compara-se, discerne-se, questiona-se, investiga-se, imagina-se, viaja-se, emociona-se, diverte-se, amadurece-se, transforma-se, vive-se, desenvolve-se a sensibilidade estética e a expressão linguística, adquire-se cultura, contata-se com as mais diferentes visões de mundo, etc. (BRAGATTO FILHO, 1995, p. 14).
-

-
- O texto literário não deve ser a única fonte de ensino de língua, no entanto, sua presença em sala de aula é importante no sentido de que possibilita abrir espaço para a (trans)formação do aprendiz enquanto ser humano.

O aprendiz, ao ter contato com o texto literário em LE, pode ter sua identidade reconfigurada (BRAGATTO FILHO, 1995).

Literatura na sala de aula de LE: muito prazer

Razões pelas quais a literatura deve ser introduzida na sala de aula de LE:

- seus temas possuem caráter universal, porque sua essência e seu valor estético perduram;
 - é um material autêntico;
-

-
- proporciona formação social e cultural, e fomenta no aprendiz simpatia ao país e à cultura da LE objeto de estudo, potencializando seu nível comunicativo;
 - propicia aumento de vocabulário e de bagagem léxica;
-

-
- estimula a expressão oral e a criatividade;
 - possibilita a compreensão oral;
 - provoca compreensão escrita a todo tempo;
 - tem o poder de envolver o aprendiz-leitor, que cria um compromisso pessoal com o que lê.
-

Conclusão

- O ensino de Literatura no contexto de ensino e aprendizagem de LE e a reformulação deste é justificável, essencial e urgente.
 - O professor de LE exerce papel essencial nessa mudança, porque tem influência direta na (trans)formação de seus alunos.
 - Tarefas do professor de LE (MAGNANI, 2010): formar-se como leitor e dedicar espaço em suas aulas para explorar os textos literários.
-

Referências

- ALBADEJO GARCÍA, María Dolores. **Marco teórico para el uso de la literatura como instrumento didáctico en la clase de E/LE**. Disponível em: <<http://internet.cervantes.es/internetcentros/pdf/Revista52/ReEstambul7/literatura.pdf>>. Acesso em: 24 set. 2011.
- BRAGATTO FILHO, Paulo. **Pela leitura literária na escola de 1º grau**. São Paulo: Ática, 1993.
- BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Orientações curriculares para o ensino médio – Linguagens, códigos e suas tecnologias. Brasília: MEC/SEF, 2006.
- GOUVEIA, Antônio Henrique; MELLO, Cláudio. Da sala de aula para a sala de estar: estética e literatura na formação humana. In: CARAZZAI, Márcia Regina Pawlas; TEIXEIRA, Níncia Cecília Riba Borges; GONÇALVES, Rosana (Org.). **Língua, Leitura e Literatura: perspectivas de ensino**. Guarapuáva: Unicentro, 2009. p. 33-47.
- MAGNANI, Maria do Rosário Mortatti. **Leitura, literatura e escola**. São Paulo: Martins Fontes, 2001.
- MOTA, Fernanda. Literatura e(m) ensino de língua estrangeira. **Fólio – Revista de Letras**, Vitória da Conquista, v. 2, n. 1, jan./jun. 2010. Disponível em: <<http://periodicos.uesb.br/index.php/folio/article/view/39>> . Acesso em: 10 set. 2011.